

Título: Escritas do corpo feminino nos países de língua portuguesa

Profa. Dra. Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva

Professora da Faculdade de Letras da UFRJ

Professora do PPRER

Professora de Literaturas Africanas

Apresentação

Em 2015, fui despertada pela representação do corpo feminino no campo das Literaturas de Língua Portuguesa. Isso aconteceu a partir de duas situações: a supervisão que realizei, em 2015, do estágio de pós-doutorado da pesquisadora Luana Antunes (atualmente professora na UNILAB) e o meu próprio estágio pós-doutoral com a Professora Maria Graciete Besse, em 2016, na Sorbonne (Paris IV). Ambos giraram em torno da produção de autoria feminina.

- Interessaram-me não só as obras produzidas por autoras africanas, mas por escritoras brasileiras e portuguesas. A atividade dessas escritoras como intelectuais engajadas destacou-se como um aspecto importante de nossa pesquisa.
- No campo da Literatura brasileira, voltei-me para nomes como **Conceição Evaristo e Ana Maria Gonçalves** e também para produções de escritoras mais jovens como **Ana Paula Lisboa e Dinha**. Nas africanas, evidenciam-se os nomes como **Paulina Chiziane, Conceição Lima e Dina Salústio**. No campo da Literatura portuguesa, destacamos **Lídia Jorge e Teolinda Gersão**.

- Interessaram-nos as questões ligadas à inserção da escritora e intelectual na cena pública; da precariedade da voz feminina; da invisibilidade da mulher como escritora no Brasil, no continente africano e em Portugal.
- O corpo da escritora percebido como feminino é primeiro campo de embates de afirmações e de reivindicações em envolvimento direto com as construções estéticas de suas obras literárias.
- Existiria uma estreita relação entre a elaboração estética da corporeidade, em diversas obras literárias, com uma práxis feminina de cidadania, problematizando-se assim, antigas estruturas de poder, arraigadas em diferentes espaços, seja na sociedade brasileira, na africana ou na portuguesa, guardando-se, naturalmente, as especificidades de cada um desses espaços.

- BOURDIEU, Pierre. **Meditações pascalianas**. Trad. Sergio Miceli. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011
- HOOKS, Bell. Intelectuais negras. Trad. Marcos Santarrita. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, vol.3, n. 2, p. 463-478, 1995. Disponível em:
<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16465/15035>>. Acesso em 10 fev 2012.
- KERNER, Ina. Tradução de Bianca Tavorari. “Tudo é interseccional. **Novos Estudos**, no. 93, Julho de 2012.
- GOMES, Nilma Lino. **Sem perder a raiz** - corpo e cabelo como símbolos da identidade negra - 2a edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2008
- Ballanfat, Elsa, *La Traversée du corps. Regard philosophique sur la danse*, Paris, Hermann, 2015.
- Bernard, Michel, *Le Corps*, Paris, Seuil, 1995.
- Détrez, Christine, *La Construction sociale du corps*, Paris, Seuil, 2002.
- Dupeyron-Lafay, Françoise (dir.), *Les Représentations du corps dans les œuvres fantastiques et de science-fiction*, Colloque du CERLI, Paris, Michel Houdiard, 2005.
- étienne, Noémie, Vannouvong, Agnès (dir.), *à bras le corps. Image, matérialité et devenir des corps*, Paris, Les Presses du réel, 2013.
- Fleig, Anne, Barkhaus, Annette (dir.), *Grenzverläufe. Der Körper als Schnitt-Stelle*, München, Fink, 2002.
- Laneyrie-Dagen, Nadège, *L’Invention du corps. La représentation de l’homme du Moyen-Age à la fin du XIXe siècle*, Paris, Flammarion, 1997.